

15 de junho de 2018

Atividade Turística

Abril de 2018

Atividade na hotelaria com abrandamento desde o início do ano, em termos acumulados

Os estabelecimentos hoteleiros e similares registaram 1,8 milhões de hóspedes e 4,7 milhões de dormidas em abril de 2018, correspondendo a variações¹ de -5,4% e -8,4% (+11,7% e +9,9% em março, respetivamente). As dormidas de residentes diminuíram 9,3% enquanto as dos não residentes recuaram 8,0%, contrastando com os crescimentos registados em março (+15,4% e +8,0%, respetivamente).

A estada média (2,62 noites) reduziu-se 3,1% (-2,9% no caso dos residentes e -3,5% nos não residentes). A taxa líquida de ocupação-cama (49,9%) recuou 4,7 p.p.

Os proveitos totais abrandaram para um crescimento de 2,0% (+17,5% no mês precedente), tendo atingido 276,7 milhões de euros. Os proveitos de aposento atingiram 199,9 milhões de euros e aumentaram 2,1% (+21,2% em março).

Estes resultados foram influenciados pelo efeito do calendário do período de Páscoa, dado que em 2018 esta época impulsionou as dormidas na hotelaria essencialmente no mês de março.

Refira-se que, no conjunto dos meses de março e abril, as dormidas registaram uma ligeira diminuição de 0,8% (+0,8% no que respeita a residentes e -1,4% relativamente a não residentes).

Figura 1. Resultados globais dos estabelecimentos hoteleiros e similares

	Unidade	Março 2018		Abril 2018		Jan - Abr 18	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	1 522,3	11,7	1 795,4	-5,4	5 489,9	3,1
Residentes em Portugal	"	617,5	11,1	673,6	-6,6	2 290,8	2,4
Residentes no estrangeiro	"	904,8	12,1	1 121,8	-4,7	3 199,2	3,6
Dormidas	10³	4 001,5	9,9	4 699,5	-8,4	14 162,1	1,6
Residentes em Portugal	"	1 090,7	15,4	1 237,1	-9,3	3 978,4	3,3
Residentes no estrangeiro	"	2 910,8	8,0	3 462,4	-8,0	10 183,7	1,0
Estada média	nº noites	2,63	-1,6	2,62	-3,1	2,58	-1,4
Residentes em Portugal	"	1,77	3,9	1,84	-2,9	1,74	0,9
Residentes no estrangeiro	"	3,22	-3,7	3,09	-3,5	3,18	-2,5
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	43,4	3,1 p.p.	49,9	-4,7 p.p.	40,4	0,1 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	220,4	17,5	276,7	2,0	787,0	9,5
Proveitos de aposento	"	157,4	21,2	199,9	2,1	558,7	10,7
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	37,6	17,8	47,4	1,0	35,2	8,2

Hóspedes e dormidas diminuíram

Em abril de 2018, a hotelaria registou 1,8 milhões de hóspedes que proporcionaram 4,7 milhões de dormidas (-5,4% e -8,4%, respetivamente), evoluções que contrastam com as observadas em março (+11,7% e +9,9%, pela mesma ordem).

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

No primeiro quadrimestre do ano, os hóspedes aumentaram 3,1% e as dormidas 1,6%.

As dormidas em hotéis (71,1% do total) apresentaram um decréscimo de 5,6%. Nas demais tipologias e principais categorias registaram-se também reduções, com destaque para os aldeamentos turísticos (-14,4%).

Figura 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

Unidade: 10³

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Abr-17	Abr-18	Jan - Abr 18	Abr-18	Jan - Abr 18
Total	5 127,9	4 699,5	14 162,1	-8,4	1,6
Hotéis	3 538,0	3 340,9	10 193,8	-5,6	3,9
*****	657,0	589,8	1 829,0	-10,2	- 0,1
****	1 759,4	1 669,4	5 037,6	-5,1	4,4
***	782,3	762,7	2 319,5	-2,5	6,8
** / *	339,3	318,9	1 007,7	-6,0	2,3
Hotéis - apartamentos	689,4	621,6	1 807,2	-9,8	- 3,0
*****	42,8	38,7	120,1	-9,7	1,8
****	508,0	460,6	1 317,2	-9,3	- 2,2
*** / **	138,6	122,3	369,9	-11,7	- 7,0
Pousadas	54,3	48,3	154,9	-11,1	2,8
Apartamentos turísticos	408,4	354,8	935,6	-13,1	0,7
Aldeamentos turísticos	225,8	193,2	563,9	-14,4	1,2
Outros alojamentos turísticos	212,1	140,7	506,6	-33,6	- 19,1

Diminuição nas dormidas quer do mercado interno quer dos externos

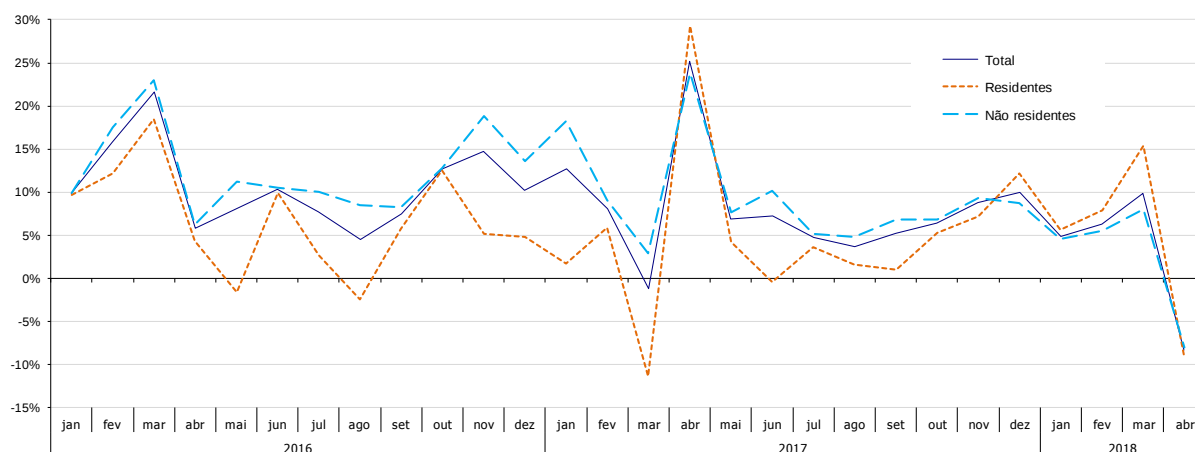
Em abril, o mercado interno contribuiu com 1,2 milhões de dormidas, que se traduziram numa redução de 9,3% (+15,4% em março).

Os mercados externos também recuaram, ainda que a um ritmo ligeiramente menos expressivo (-8,0% em abril; +8,0% em março), atingindo 3,5 milhões de dormidas.

As diminuições em abril foram influenciadas pelo efeito base de 2017, dado que em 2018 a Páscoa impulsionou as dormidas essencialmente em março. Em abril verificou-se ainda acentuada pluviosidade.

Nos primeiros quatro meses do ano, as dormidas dos residentes cresceram 3,3%, acima do crescimento verificado nas dormidas dos não residentes (+1,0%).

Figura 3. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais



Cinco maiores mercados emissores com redução

Os treze principais mercados emissores² representaram 82,9% das dormidas de não residentes e apresentaram resultados maioritariamente decrescentes.

As dormidas de hóspedes do Reino Unido (20,9% do total das dormidas de não residentes) recuaram 8,9%, mantendo a tendência dos últimos meses. No primeiro quadrimestre do ano, este mercado apresentou uma diminuição de 7,0%.

O mercado alemão (14,4% do total) evidenciou uma redução de 9,3% em abril. Desde o início do ano, este mercado recuou 2,3%.

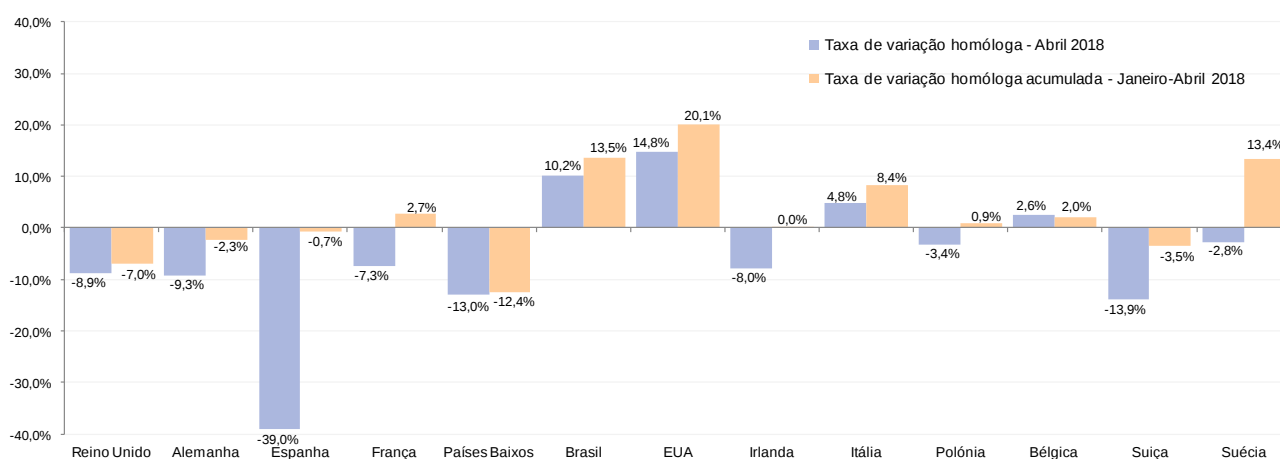
As dormidas de hóspedes franceses (10,7% do total) recuaram 7,3% em abril. Este mercado foi, entre os cinco principais mercados emissores, o único que apresentou crescimento nos primeiros quatro meses do ano (+2,7%).

O mercado espanhol (8,0% do total), tradicionalmente sensível ao "efeito Páscoa", apresentou uma redução expressiva de 39,0%. No total dos primeiros quatro meses do ano, este mercado registou uma ligeira diminuição de 0,7%.

As dormidas de hóspedes dos Países Baixos (4,9% do total) decresceram 13,0% em abril. Desde o início do ano, este mercado recuou 12,4%.

Em abril, destacaram-se os crescimentos nos mercados norte-americano (+14,8%) e brasileiro (+10,2%). No primeiro quadrimestre do ano, o realce vai para as evoluções nos mercados norte-americano (+20,1%), brasileiro (+13,5%) e sueco (+13,4%).

Figura 4. Dormidas por principais mercados emissores: Taxas de variação homóloga mensal e acumulada



² Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2017

Reduções nas dormidas em todas as regiões

Em abril, registaram-se reduções das dormidas em todas as regiões, mais acentuadamente no Alentejo (-15,4%). Os menores decréscimos registaram-se no Norte (-3,1%), RA Açores (-4,3%) e AM Lisboa (-4,9%). As regiões do Algarve e da AM Lisboa captaram 31,6% e 26,5% das dormidas totais, respetivamente. Neste mês houve uma redução de 428,4 mil dormidas (face a igual mês do ano anterior), da qual 47,1% se justifica pela redução verificada no Algarve (menos 201,9 mil dormidas), 14,9% na AM Lisboa (redução de 63,9 mil dormidas) e 13,5% no Centro (diminuição de 58,0 mil dormidas). Nos primeiros quatro meses do ano destacaram-se as evoluções apresentadas pelo Norte (+6,9%) e Alentejo (+4,8%).

Em abril, as dormidas de residentes aumentaram apenas na RA Açores (+7,3%). No conjunto dos quatro primeiros meses do ano, o destaque foi também para a RA Açores (+9,4%).

As dormidas de não residentes registaram, em abril, reduções em todas as regiões, mais acentuadamente no Centro (-15,3%) e RA Açores (-15,2%). No primeiro quadrimestre, o realce vai para as evoluções apresentadas pelo Alentejo (+13,8%) e Norte (+9,7%).

Figura 5. Dormidas, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Abr-18		Jan - Abr 18		Abr-18		Jan - Abr 18		Abr-18		Jan - Abr 18	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	4 699,5	-8,4	14 162,1	1,6	1 237,1	-9,3	3 978,4	3,3	3 462,4	-8,0	10 183,7	1,0
Norte	651,5	-3,1	2 027,2	6,9	266,6	-4,7	912,4	3,7	384,9	-1,9	1 114,8	9,7
Centro	440,4	-11,6	1 325,0	2,5	232,9	-8,1	792,0	3,9	207,5	-15,3	533,0	0,5
AM Lisboa	1245,6	-4,9	4 112,4	4,0	254,4	-4,1	951,6	3,0	991,2	-5,1	3 160,8	4,3
Alentejo	132,7	-15,4	413,1	4,8	83,8	-21,4	266,9	0,4	48,8	-2,6	146,3	13,8
Algarve	1483,9	-12,0	3 747,7	-2,2	254,6	-19,3	635,4	1,9	1 229,3	-10,3	3 112,3	-3,0
RA Açores	149,0	- 4,3	416,9	4,1	80,5	7,3	232,5	9,4	68,5	- 15,2	184,4	-1,8
RA Madeira	596,4	- 8,1	2 119,8	-2,3	64,3	- 4,9	187,6	1,2	532,1	- 8,5	1 932,1	-2,6

Estada média reduziu-se

A estada média (2,62 noites) reduziu-se 3,1%, por efeito quer dos residentes (-2,9%) quer dos não residentes (-3,5%).

A maior redução registou-se na RA Madeira (-7,6%), onde, ainda assim, se verificou a estada média mais elevada (4,62 noites).

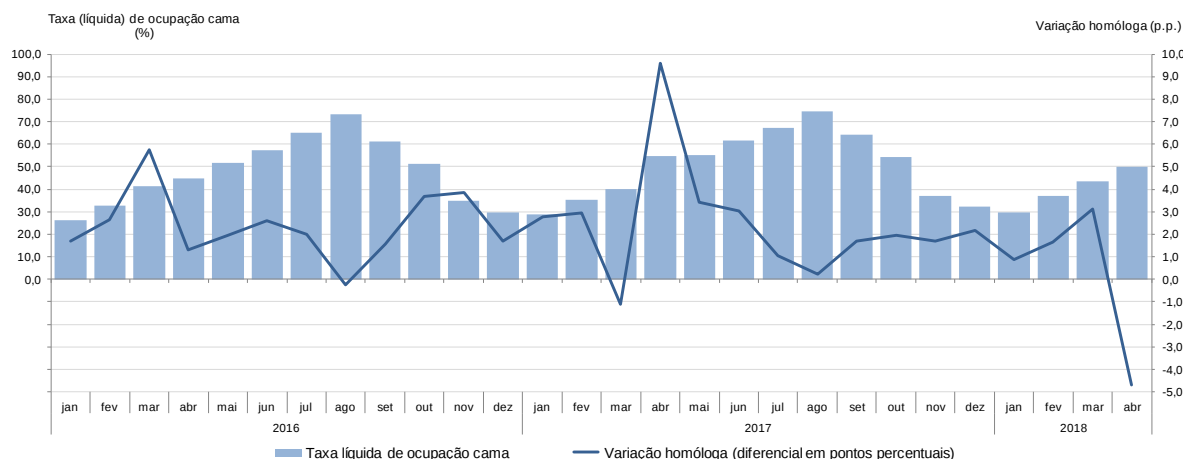
Figura 6. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama, por região NUTS II

NUTS II	Estada média			Taxa líquida de ocupação-cama		
	Nº de noites		Tvh (%)	%		V. hom. (p.p.)
	Abr-17	Abr-18		Abr-17	Abr-18	
Portugal	2,70	2,62	-3,1	54,6	49,9	-4,7
Norte	1,80	1,78	-0,8	50,6	48,3	-2,3
Centro	1,72	1,66	-3,5	39,7	34,9	-4,8
AM Lisboa	2,35	2,30	-2,4	67,1	64,2	-2,9
Alentejo	1,70	1,59	-6,2	38,5	34,5	-4,0
Algarve	4,15	4,13	-0,7	51,2	44,8	-6,4
RA Açores	3,03	2,91	-4,1	52,3	49,2	-3,1
RAMadeira	5,00	4,62	-7,6	74,8	68,4	-6,4

Taxa de ocupação recuou

A taxa líquida de ocupação-cama (49,9%) reduziu-se 4,7 p.p. em abril. A taxa de ocupação mais elevada ocorreu na RA Madeira (68,4%), seguindo-se a AM Lisboa (64,2%). Todas as regiões registaram diminuições na taxa de ocupação, mais expressivamente no Algarve e na RA Madeira (-6,4 p.p. em ambas).

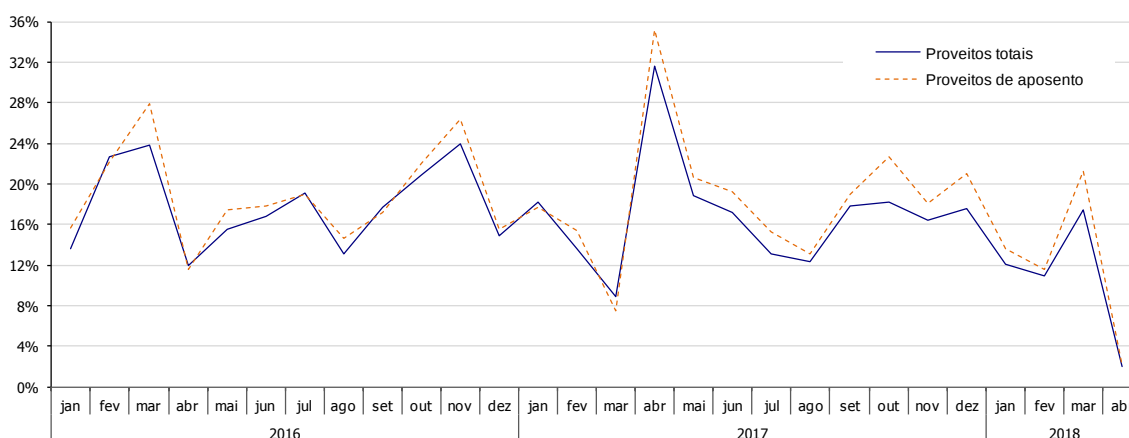
Figura 7. Taxa líquida de ocupação-cama



Proveitos abrandaram

Os proveitos totais atingiram 276,7 milhões de euros e os de aposento 199,9 milhões de euros (+2,0% e +2,1%, respetivamente), desacelerando acentuadamente face a março (+17,5% e +21,2%, pela mesma ordem).

Figura 8. Proveitos totais e de aposento - Taxas de variação homóloga mensais



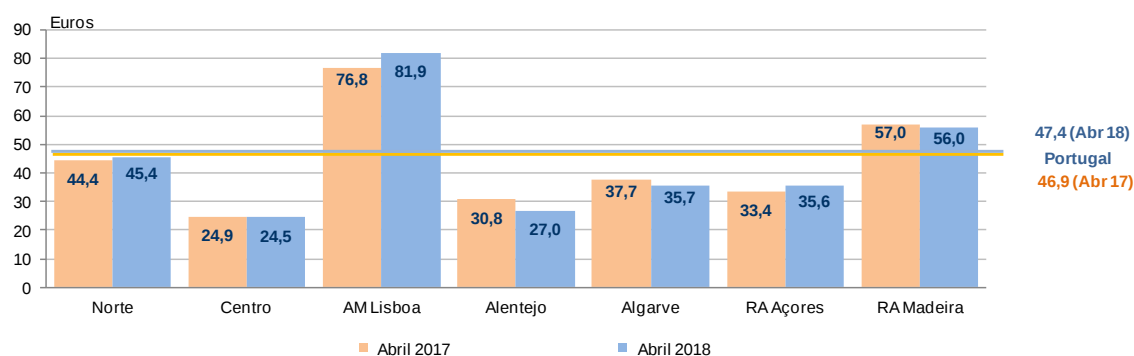
Entre as várias regiões, destacaram-se os aumentos de proveitos na RA Açores (+6,3% nos proveitos totais e +9,1% nos de aposento), AM Lisboa (+6,6% e +7,9%, respetivamente) e Norte (+6,6% e +6,2%, pela mesma ordem).

Figura 9. Proveitos por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais			Proveitos de aposento		
	10 ⁶ euros		Tvh (%)	10 ⁶ euros		Tvh (%)
	Abr-17	Abr-18		Abr-17	Abr-18	
Portugal	271,2	276,7	2,0	195,7	199,9	2,1
Norte	36,4	38,8	6,6	27,7	29,4	6,2
Centro	21,4	21,5	0,7	14,8	14,8	0,0
AM Lisboa	91,8	97,8	6,6	70,4	75,9	7,9
Alentejo	8,3	7,0	-15,8	5,8	4,8	-17,2
Algarve	70,8	68,8	-2,8	48,7	46,4	-4,7
RA Açores	6,6	7,0	6,3	4,7	5,1	9,1
RA Madeira	36,0	35,8	-0,5	23,7	23,5	-1,0

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 47,4 euros em abril, o que se traduziu num aumento de 1,0% (+17,8% em março). As regiões da AM Lisboa e RA Madeira registaram o RevPAR mais elevado: 81,9 euros e 56,0 euros, respetivamente. Neste indicador, são de destacar os crescimentos na AM Lisboa (+6,7%) e RA Açores (+6,5%).

Figura 10. Rendimento médio por quarto disponível



As diferentes tipologias apresentaram evoluções diversas no RevPAR, com destaque para o aumento nos aldeamentos turísticos (+13,1%), a par de redução nos hotéis-apartamentos (-2,8%) e estabilização nos hotéis. As Pousadas e os hotéis registaram os valores mais elevados neste indicador (67,5 euros e 53,7 euros, respetivamente).

Figura 11. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Abr-17	Abr-18	%
Total	46,9	47,4	1,0
Hotéis	53,7	53,7	0,0
*****	93,2	91,6	-1,8
****	54,1	54,5	0,8
***	35,8	36,8	2,8
** / *	30,7	29,4	-4,1
Hotéis - apartamentos	40,7	39,5	-2,8
*****	57,7	50,1	-13,1
****	42,0	41,2	-2,0
*** / **	29,8	30,2	1,2
Pousadas	63,6	67,5	6,2
Apartamentos turísticos	23,4	21,6	-7,8
Aldeamentos turísticos	27,1	30,7	13,1
Outros alojamentos turísticos	29,1	29,3	0,8

Parques de campismo e colónias de férias

Em abril de 2018, os parques de campismo receberam 81,6 mil campistas (-27,1%), que proporcionaram 249,7 mil dormidas (-23,3%). Para a redução das dormidas contribuiu principalmente o mercado interno (-34,3%), mas também os mercados externos (-9,6%). Estes últimos predominaram, representando 52,3% do total de dormidas. A estada média (3,06 noites) aumentou 5,2%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 26,4 mil hóspedes (-33,4%) e 48,9 mil dormidas (-28,6%). O mercado interno representou 67,9% das dormidas totais e decresceu 33,4%, enquanto os mercados externos recuaram 15,9%. A estada média (1,85 noites) aumentou 7,1%.

Figura 12. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Abr-18		Jan - Abr 18		Abr-18		Jan - Abr 18		Abr-18		Jan - Abr 18	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Campismo													
Campistas	10 ³	81,6	-27,1	244,8	-2,9	39,5	-38,8	120,3	-10,8	42,1	-11,3	124,4	6,3
Dormidas	"	249,7	-23,3	930,0	-0,1	119,2	-34,3	382,9	-7,9	130,5	-9,6	547,1	6,2
Estada média	nº noites	3,06	5,2	3,80	2,9	3,02	7,3	3,18	3,3	3,10	2,0	4,40	0,0
Colónias de férias e pousadas da juventude													
Hóspedes	10 ³	26,4	-33,4	78,9	-12,3	18,7	-35,4	59,1	-14,8	7,7	-27,9	19,8	-3,9
Dormidas	"	48,9	-28,6	152,7	-6,8	33,3	-33,4	107,4	-11,4	15,7	-15,9	45,4	6,1
Estada média	nº noites	1,85	7,1	1,94	6,2	1,78	3,2	1,82	4,0	2,03	16,6	2,29	10,4

NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2017 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2018 – Janeiro a março: resultados provisórios; Abril: Resultados preliminares

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a mar 18	-0,2 p.p.	0,0 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos estabelecimentos com 10 ou mais camas: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento - pensões, motéis e estalagens incluindo as quintas da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

Siglas e designações

Tvh: Taxa de variação homóloga; V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais); RevPAR: Rendimento por quarto disponível. Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

Data do próximo destaque mensal - 13 de julho de 2018